

A PRODUÇÃO DO CATÁLOGO DE LIVROS DIDÁTICOS GAÚCHOS DO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISALES

MARÍLIA BRANDÃO AMARO DA SILVEIRA¹; CHRIS DE AZEVEDO RAMIL²

¹Universidade Federal de Pelotas – marliabas@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – chisramil@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de produção do *Catálogo de livros didáticos gaúchos do centro de memória e pesquisa Hisales*. São apresentados os resultados desta atividade em desenvolvimento e realizada junto à bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), pelo projeto de pesquisa “Visualidade e materialidade dos acervos do centro de memória e pesquisa Hisales”, vinculado ao centro de memória e pesquisa Hisales¹, sob orientação da profa. Dra. Chris Ramil.

Referência nacional, com repercussão inclusive fora do país, o centro possui um arquivo voltado à temática da alfabetização, leitura, escrita e livros escolares, constituído de vários acervos que contribuem para a história e a memória da educação, sendo disponibilizados para visitaçã o e integram um espaço interdisciplinar no qual podem ser desenvolvidas pesquisas diversas e de campos de conhecimento afins, incluindo-se áreas como o Design Gráfico².

O Hisales conta, atualmente, com os seguintes acervos: 2.116 cadernos de alunos abrangendo da década de 1920 à atualidade; 281 cadernos de planejamento (também conhecidos como diários de classe) de professoras, dos anos de 1960 à atualidade; 1.304 livros para ensino da leitura e da escrita em língua nacional, publicados ou confeccionados artesanalmente, compreendendo todo o século XX e atualidade; 126 livros para ensino da leitura e da escrita em língua estrangeira; 392 livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul entre as décadas de 1900 e 1980; 686 itens relacionados à escritas pessoais e familiares; e uma variedade de materiais didático-pedagógicos³.

Neste sentido, o Hisales tem investido em estratégias de divulgação desses acervos, para conhecimento dos interessados, para dar visibilidade aos materiais salvaguardados e incentivar o desenvolvimento de pesquisas a partir deles. Entre as ações, um dos interesses é efetivar a publicação de catálogos dos acervos, registrando, desse modo, as principais informações sobre o conteúdo e facilitando o seu reconhecimento.

Além disso, neste ano de 2021 o centro está completando 15 anos de história. Aproveitando-se a ocasião, decidiu-se começar a produção de catálogos,

¹ Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - é um centro de memória e pesquisa, constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisas. Mais informações: *site* (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>), redes sociais (*Facebook* e *Instagram*: @hisales.ufpel) e *e-mail* (grupohisales@gmail.com).

² Área de conhecimento na qual se inserem a autora e a professora orientadora.

³ De acordo com o *site* do Hisales: wp.ufpel.edu.br/hisales - dados de 23/07/21. Os acervos constantemente recebem novas doações, mas a catalogação encontra-se interrompida durante a pandemia de Covid-19, pois o trabalho do grupo tem sido remoto, de acordo com os protocolos de saúde orientados pela UFPel.

iniciando-se pelo catálogo do acervo de livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul, por se tratar de um dos principais e por ser o Hisales, atualmente, um dos espaços com maior quantidade de tais exemplares.

Por isso, para a produção do catálogo optou-se por incluir especialmente os livros didáticos publicados por autoras gaúchas, entre os anos de 1940 e 1980, período conhecido por ser o auge da produção didática gaúcha (RAMIL, 2013; 2018). Isso se deve principalmente ao incentivo à publicação de tais obras pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (CPOE-SEC/RS), produzidas, em sua maioria, por mulheres professoras, várias delas profissionais vinculadas a esse órgão do governo estadual na época (PERES; RAMIL, 2018).

Sendo assim, serão então apresentadas as principais etapas e decisões tomadas no processo de produção do referido catálogo, que segue em desenvolvimento.

2. METODOLOGIA

Sob orientação da profa. Dra. Chris Ramil, com a colaboração da profa. Dra. Eliane Peres e em parceria com a graduanda Fernanda Teixeira Gomes Foster (Pedagogia/UFPEL), inicialmente, foram realizadas as seguintes etapas de trabalho: revisão da catalogação virtual e dos arquivos com imagens das capas e contracapas dos livros didáticos; conferência de referências de obras afins; reflexão sobre as possibilidades de apresentação dos materiais no catálogo; organização, complementação e seleção das imagens disponíveis para o catálogo; coleta das informações existentes sobre cada livro, coleções e editoras envolvidas; desenvolvimento de planilhas e listagens para organização dos itens e informações relacionadas.

Considerando o recorte temporal dos exemplares supracitados e a partir do levantamento de dados realizado na primeira fase, foram então utilizados como referência para a produção do catálogo 362 exemplares, entre os 392 livros didáticos existentes no acervo de livros didáticos gaúchos.

Vale registrar, ainda, que foram utilizadas como embasamento teórico-prático para o desenvolvimento dessa pesquisa, obras de autores como: Camargo (2003); Cardoso (2009); Linden (2018); Machado (2017); Meggs (2009); Melo & Ramos (2011); Peres & Ramil (2018); Ramil (2013; 2018); Ramos (2016), etc.

A partir desses procedimentos metodológicos, investiu-se, então, no processo de criação da visualidade do catálogo, que envolveu outras etapas específicas e necessárias para a definição de um projeto gráfico-editorial, cujos resultados serão apresentados a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a concepção de um padrão para o projeto gráfico-editorial do catálogo foi necessário realizar alguns testes preliminares e, com isso, foi designado a adoção de algumas características estilísticas, que serviram de referência para a estética da obra, em geral. Pretendia-se que o catálogo fosse claro, didático e de fácil compreensão das informações, além de ser atrativo visualmente, com um diferencial na apresentação do conteúdo.

Optou-se por uma paleta de cores com inspiração no período em que as referidas obras didáticas foram produzidas, fazendo referência ao modernismo, sem, entretanto, ser demasiado evidente na menção. Além disso, para um

equilíbrio do projeto e prevendo-se a inserção das principais informações de identificação dos livros didáticos, tais como título, autoria, editora, edição e ano de publicação, escolheu-se fontes de famílias tipográficas contemporâneas e neutras, prezando a legibilidade e leiturabilidade.

Decidiu-se por adotar um formato horizontal para as páginas, que melhor comporta a variedade de capas a serem expostas, associadas aos dados de identificação. O grid foi composto com os textos e elementos gráficos de apoio em espaços definidos, porém com a apresentação das capas dos livros didáticos em evidência e em composições dinâmicas, conforme a necessidade, ditada de acordo com a quantidade de exemplares apresentada em cada página.

Vale registrar que não há uma regularidade na quantidade de exemplares a serem exibidos por página e esse fator influenciou significativamente para resolver a distribuição dos elementos no espaço. Além disso, no canto superior esquerdo da mancha gráfica, há sempre o título sobreposto a um fragmento de ilustração de uma das páginas da mesma obra, em marca d'água.

Na Figura 01, a seguir, composta pela capa e duas páginas do catálogo, pode-se observar o resultado gráfico da proposta, com algumas das variações aplicadas, de acordo com os dados de cada obra única ou coleção.

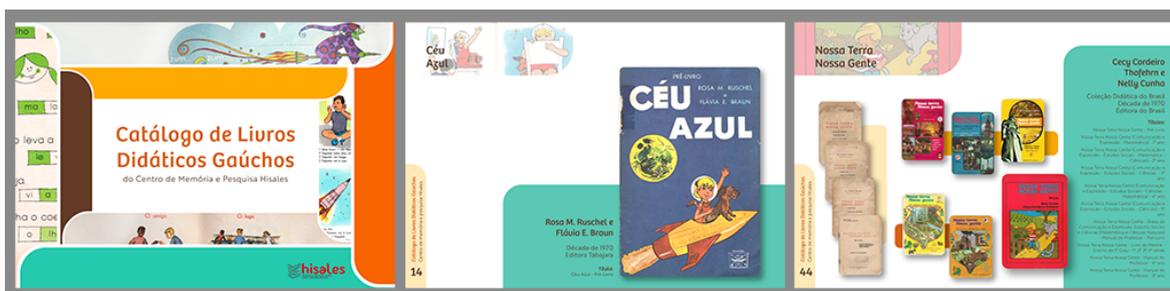


Figura 01 - Da esquerda para a direita, capa e duas páginas do catálogo em desenvolvimento.
Fonte: projeto gráfico-editorial do catálogo, a partir dos exemplares do acervo do Hisales.

Até o momento, o projeto gráfico-editorial possui 72 páginas, sendo que destas, 66 apresentam os exemplares de livros didáticos gaúchos que o Hisales possui no acervo. Atualmente, o trabalho encontra-se em fase de escrita dos pré-textos, revisão de imagens, ajustes dos dados das obras didáticas nas páginas e conferência de detalhes no projeto do catálogo. Posteriormente a essa etapa, a obra será encaminhada para publicação, em formato digital, com previsão para lançamento ainda neste ano de 2021. Será, também, promovida campanha de publicização da obra.

4. CONCLUSÕES

Ao elaborar o catálogo não só passou-se a conhecer melhor o acervo de livros didáticos gaúchos do Hisales, como também praticou-se o processo de levantamento, organização e priorização das informações dos exemplares. Foi visitada ainda uma diversidade de referências, que ampliaram o conhecimento e o arcabouço visual. A experiência, como um todo, colaborou para a formação acadêmica e aperfeiçoamento como designer integrada em uma equipe multidisciplinar, com um campo de referências mais amplo e interligado com a pesquisa.

Com o acesso ao acervo, mesmo que de forma virtual, pelos arquivos

disponibilizados⁴, percebeu-se que esse material é uma valiosa fonte de pesquisa para diversas áreas do conhecimento e permite vislumbrar muitas possibilidades. Do ponto de vista do design pode-se explorá-los em seu conteúdo, visualidades e materialidades. É possível deter-se em décadas específicas, publicações, editoras, períodos artísticos. É possível ainda investigar ilustradores, designers, técnicas ou tecnologias. As perguntas a serem feitas são infinitas e riquíssimas.

Neste sentido, como exemplo, vale um destaque para as ilustrações presentes nos livros que foram pesquisados para a realização do catálogo aqui apresentado, que nos permitem conhecer mais sobre a história das qualidades gráficas e também reconhecer os profissionais que se dedicaram a produzi-las. Inclusive, este é um tema que provocou interesse, já está sendo investido e pesquisado, e foi descoberto a partir das experiências apresentadas neste texto.

Os acervos do Hisales têm possibilitado a produção de diversos estudos e espera-se, com a publicação do catálogo e publicização do acervo, instigar mais pesquisas e atrair ainda mais o público acadêmico. Desta forma, visa-se que pesquisadores da UFPel e também os externos vislumbrem possibilidades, aproximem-se desse material à disposição e possam contribuir com suas investigações, enriquecendo ainda mais as diversas áreas do conhecimento.

Por fim, pretende-se, com a pesquisa em desenvolvimento e com a produção do referido catálogo, contribuir com a história da educação e do design local, regional e nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARGO, Mário de. **Gráfica: arte e indústria no Brasil - 180 anos de história**. São Paulo: Edusc, 2003.
- CARDOSO, Rafael. **Impressos no Brasil, 1808-1930: destaques da história gráfica no acervo da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009.
- LINDEN, Sophie Van Der. **Para ler o livro Ilustrado**. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2018.
- MACHADO, Ubiratan. **A capa do livro brasileiro: 1820-1950**. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2017.
- MEGGS, Philip B. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine (org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- PERES, Eliane; RAMIL, Chris de Azevedo. **Produção e circulação de livros didáticos no Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX**. Curitiba: Appris, 2018.
- RAMIL, Chris de Azevedo. **A coleção didática Tapete Verde: do projeto à sua produção gráfica (década de 1970 – Rio Grande do Sul)**. 2013. 223 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas/UFPel, Pelotas, 2013.
- RAMIL, Chris de Azevedo. **A iconografia e a iconologia nos livros didáticos das Edições Tabajara: um estudo das imagens na Coleção Guri (Rio Grande do Sul, década de 1960)**. 2018. 398 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas/UFPel, Pelotas, 2018.
- RAMOS, Paula. **A modernidade impressa – artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.

⁴ Os acervos físicos do Hisales estão temporariamente indisponíveis para consulta presencial, devido à pandemia de Covid-19, desde março de 2020.